

O LEVITA

A messe é verdadeiramente grande, mais os obreiros poucos.—Matheus IX, 37.

BOLETIM DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Anno I

8

Teresina—setembro—1927

8

Numero 2

Aos catholicos

Já considerastes a somma de beneficios que prestais á Igreja e á sociedade, trabalhando pela *Obra das Vocações?*

Na ordem social, o sacerdote é um dos factores Moraes de grande relevo, prégando a paz e o amor do proximo; é o continuador da missão de Jesus, apontando o caminho do dever, estimulando os nobres sentimentos, em combate incessante contra os vicios.

Na ordem espiritual, é o enviado de Deus, abrindo aos que têm sede de verdade e justiça as fontes saltares da vida eterna; é o Apostolo, percorrendo cidades e aldeias, para consolar os que soffrem e restituir ás almas a esperança e a paz, perdidas no cativo do peccado.

Deus não resiste ás supplicas dos que trabalham pela *Obra das Vocações*. Tem particular solicitude pelos que salvam almas, fornecendo sacerdotes á Igreja.

Houve no Piauhy um

velho parochio, incançavel na missão de estimular e proteger as vocações. Enviou ao Seminario grande numero de moços, que de lá sahiram sacerdotes.

Residindo numa cidade do interior, longe de outros collegas, quando as viagens se faziam com difficuldade e sacrificio, disse elle, um dia, a outro padre: «O que mais me preoccupa, na vida, é a possibilidade de morrer sem a assistencia de um collega, sem o conforto dos sacramentos.»

O outro retorquiu: «É impossivel que morra sem um sacerdote a seu lado quem passou a vida, a dar sacerdotes á Igreja.»

De feito, ao approximar-se a ultima hora, o velho servidor do Christo foi recreado com todos os sacramentos. Quatro sacerdotes estavam junto ao seu leito de agonia, enviando preces a Deus, numa scena commoventissima.

O velho obreiro da vinha do Senhor era o conego

Acyliño Portella, de grata memoria.

Morreu. Mas o seu ministerio de salvar almas continua, desdobrado no sacerdocio de Joaquim Leal, Felipe Lopes, João Hippolyto, Acyliño P. Richard, João Pedro, Aristheu Barros e de quem escreve estas linhas que, com Joaquim Lopes, Carino Silva, Benedicto Portella e Marcos de Carvalho receberam — uns o auxilio material, esconso no perfume da frase affectuosa e amiga; todos o influxo moral de sua vida edificante, de sua palavra, cheia de luz e uncção.

Trabalhai pela *Obra das Vocações*. Cada sacerdote que se ordenar á custa de vossos esforços, é um grande numero de almas que salvais, assegurando a salvação da vossa.

Deus não se deixa vencer em generosidade.

O auxilio que trouxerdes é a semente que vai render, cento por um, na eternidade.

Padre Cicero Nunes.

EXPEDIENTE

CIRCULARES

Illmo. e Revmo. Snr.
Laudetur J. Christus.

Por muitos modos podemos servir a N. Senhor Os Santos o serviram, diz o auctor da Imitação de Christo, em fome, em sede, em frio e em nudez, em trabalhos e fadigas, vigílias e jejuns, rezas e santas meditações, em perseguições e opprobrios. Será muito o sirvamos com um pouco de actividade e mesmo de sacrificio, auxiliando-o na sua missão de salvar almas?

Para isso é de mistér haja quem lhes ensine o caminho que vae dar na salvação.

Como preparar estes santos obreiros, si nos faltam os meios temporaes, conducentes a tão nobre fim? Entretanto, está em nossas mãos obviar a difficuldade, fundando a *Obra das Vocações Sacerdotaes* que, em pouco tempo de vida, já tem produzido cem por um, prova de que Deus a assiste com desvelo e carinho.

O Exmo. Snr. D. Severino Vieira de Mello ordenou-me, como Presidente de tão nobre fundação, me dirigisse a V. Revma., pedindo-lhe fundasse, *quamprimum*, na sua parochia, tão abençoada obra, a qual será para ella mais uma fonte de bençãos perennes, bençãos que cahirão á flux sobre o Parocho e os seus Parochianos.

Cumprindo, pois, o grato mandado de S. Excia., almejo-lhe todos os bens da alma e do corpo.

Em J. Christo.

Ano. e Collega

(a) Pe. Constantino Boron.

Snr. Secretario da Directoria da Obra das Vocações Sacerdotaes em.....

Saudações em Jesus Christo.

Desejando a Directoria Cen-

Bolsas de estudo

Já estão abertas no Banco do Brasil as cadernetas que deverão recolher as esmolos para a fundação das duas bolsas de estudo intituladas, uma Santa Teresinha do Menino Jesus e outra Bolsa das Creanças.

A primeira foram recolhidos, até 31 de agosto, 1:713\$500, angariados em cartões por D. Maria de Jesus Santos, D. Minervina Coelho, D. Maria Virginia Rangel, D. Rosa Maranhão, D. Maria de Jesus Lopes, P.e Benedicto de Sousa, em cartões distribuidos na cidade de Caruarú (Pernambuco) e por donativos do Apostolado de Caridade.

A Bolsa das Creanças já conta com 742\$200, angariados em Teresina pelas dedicadas zeladoras D. D. Josepha Ferraz, Maria de Lourdes Rebello, Esther Couto, Maria José Oliveira, Olga Baptista, Aurea Rebello Freire e por contribuição das alumnas do Collegio S. Coração de Jesus, das Filhas de Maria e das Creanças de Parnahyba, das Creanças de Campo-maior e União, estas por intermedio de Mons. Cícero Nunes.

tral da Obra das V. Sacerdotaes confeccionar uma lista geral dos socios benemeritos, bemfeitores, protectores, remidos e cooperadores da nossa associação, venho, de ordem do Revmo. Mons. Presidente, pedir a V. S. queira enviar os nomes das pessoas que, junto dessa Directoria, se inscreveram nas cathogorias acima mencionada. Outrosim, para fins estatisticos, peço me informe qual o numero de socios contribuintes inscriptos até 30 de junho deste anno.

Aproveitando o ensejo, folgo em me professar de V. S. irmão e servo em Jesus Christo.

(a) Jehú Servio.

Secretario.

Mandamentos da Carta Pastoral do Exmo. e Revmo. Snr. D. Severino Vieira de Mello, bispo do Piahy, sobre «Vocações e Seminario.»

II— Estabeleça-se quantes antes nas sédes das freguezias e nos povoados mais populosos a *Obra das Vocações Sacerdotaes*, de conformidade com os estatutos annexos á presente Carta Pastoral.

III— Fica determinado o 4.º Domingo de Junho como *Dia das Vocações*, e todos os annos, logo após a missa parochial, façam-se as preces prescriptas com as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, Tantum ergo e Benção do S. S. Sacramento, a collecta pela *Obra das Vocações* e uma pequena allocução ao povo explicando e encarecendo a *Obra*. Essa pratica poderá substituir a homelia.

IV— Os Revos. Vigarios e Capellães façam collocar em suas matrizes, capellas filiaes e capellarias, uma pequena caixa para esmolos para a *Obra das Vocações*, dando ao povo a precisa explicação.

V— Todas as Associações piedosas existentes na Diocese, qualquer que seja a sua natureza, como taes deverão associar-se á *Obra das Vocações*, na classe dos socios protectores.

VI— Em todas as festas religiosas para as quaes se faça arrecadação de esmolos entre os fieis, seja reservada uma quota para a *Obra das Vocações*, na razão de 5%.

General, Homem de Estado, Grande Professor...

JAMAIS PADRE

Com estes subtítulos o P. Luis Terrone, no seu interessante opusculo *Um Apostolo das Vocações* (*Lecturas Catholicas*, Jan. 1927) refere um caso succedido com o santo fundador dos Salesianos e que constitue uma esplendida lição para todos os tempos. Ouçamo-lo:

— Quasi contra a minha vontade, o meu pensamento corre áquelle terrível episódio que se lê na vida do Veneravel D. Bosco.

Eil-a a nobre condessa de S... na pequena sala de Valdocco, rogando ao Veneravel que abençõe os seus quatro filhos. O humilde filho de Margarida, a camponeza de Becchi, levanta a mão e abençõa... A dama levanta-se do chão satisfeita. Está certa que a benção do sacerdote que ella julga um santo attrahirá copiosas benções de Deus sobre sua familia. Antevendo o futuro com seu desejo, já contempla seus filhos elevados ás mais altas honras, respeitados e amados de todos. Depois pergunta:

— Dom Bosco, que será de meus filhos no porvir?

E D. Bosco jocosamente os passa em resenha:

— Este será um grande general; dest'outro faremos um homem de estado; o nosso Henrique será um doutor que dará que fallar de si...

E a condessa jubilosa pelos bellos prognosticos, dirigindo-se aos filhos exclama:

— O' meus filhos, não sois os unicos da nossa familia que hajam occupado lugares eminentes na sociedade!

O quarto menino estava deante de D. Bosco á espera da propheta sobre seu porvir.

A mãe esperava anciosa. D. Bosco, pondo a mão sobre a cabeça da creança, olhava-a fixamente e com affecto.

— E qual será a sorte deste ultimo? — insistiu a matrona.

— Não sei se a senhora condessa ha de ficar contente com a sorte deste ultimo.

— Diga, diga o que lhe parece; pois, não passa isso de uma diversão.

— Pois bem, deste faremos um optimo sacerdote.

A taes palavras a scena mudou de repente. A nobre dama empallideceu, apertou o filho ao seio como para salvá-lo de uma desgraça e fóra de si exclamou:

— Meu filho padre? Rogo a Deus que o tire desta vida antes que elle siga tal carreira.

D. Bosco que tinha a mais alta consideração pelo sacerdocio, sentiu-se dolorosamente ferido com aquellas palavras e se ergueu para retirar-se.

— Porque se retira? — proseguiu a senhora toda confundida.

D. Bosco respondeu:

— Julgo não ter mais nada para fazer com uma pessoa que tem em tão má estima o estado mais bello, mais nobre que possa haver sobre a terra e estou certo de que Deus attenderá a sua insolente oração.

D. Bosco chamou *insolente* áquella oração não tanto porque as palavras lhe parecessem um insulto a elle que tinha o character sacerdotal, mas especialmente pela grave irreverencia feita a Deus, auctor do sacerdocio catholico.

A condessa tentou balbuciar alguma escusa; mas D. Bosco, a quem estava presente o porvir do pobre menino, não mudou de linguagem no colloquio. Truncou-o bruscamente.

Ao dia seguinte a senhora reflectindo sobre o desatino que commettera, foi ter com D. Bosco para pedir-lhe desculpas, dizendo que se resignava á vontade de Deus, máu grado a desvantagem que adviria á familia, se seu filho seguisse a carreira sacerdotal.

Dom Bosco decorosamente respondeu-lhe:

— Senhora condessa, V. Exa. despreza o maior dom que Deus lhe pode fazer e á sua familia, qual é o de uma vocação tão

sublime. E' deshonra ser escolhido entre muitos por Deus?

— Peço-lhe desculpa, novamente; reze por mim.

— Rezarei; mas a palavra de V. Exa. foi escutada por Deus no mesmo instante em que foi pronunciada.

A pobre dama voltou á casa, mais sentida que dantes. Passados alguns mezes desta visita, apresenta-se a D. Bosco um parente daquella senhora para convidá-lo a ir ao palacio dar a benção ao filho que adoecera. D. Bosco recusou-se. No outro dia vieram supplicar-lhe com instancia outros parentes e amigos; a mesma mãe veio em pessoa annunciando com lagrimas que a doença se aggravava de instante a instante.

Os medicos consultados declararam ignorar completamente a natureza do mal. D. Bosco, embora contrariado, annuiu afinal.

Entrou no quarto do moribundo. O pobre menino tomou a mão de D. Bosco e lh'a beijou. Depois olhava com os olhos tristes e languidos ora para D. Bosco, ora para a mãe e calava.

Era uma scena que verdadeiramente despedaçava o coração.

Após longo silencio, a criança fez grande esforço, e, estendendo a mão descarnada para a mãe, exclamou:

— Mamãe, lembra-se da nossa conversação lá com D. Bosco... e a senhora a... e Deus me leva para o céu.

A mãe ouvindo esta queixa deu um grito e rompeu em soluços inconsolaveis, dizendo:

— Não, meu filho, foi o meu amor para contigo que me fez falar daquelle modo.

O' meu filho, vive para o amor de tua mãe. Roga, roga a D. Bosco que te sare.

D. Bosco commovido não podia proferir palavra. Emfim, depois de ter suggerido algumas razões de conforto á mãe, abençoou o moribundo e partiu.

ESTATUTOS DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

CAPITULO I

Art 1.—A *Obra das Vocações Sacerdotaes* que se estabelece nesta Diocese tem um duplo fim:

a) promover no seio das familias o interesse pelas vocações sacerdotaes, pelo conhecimento da sublimidade do sacerdocio e da necessidade d'elle para maior gloria de Deus e salvação das almas;

b)—angariar meios pelos quaes possam ser mantidos no Seminario alumnos pobres, sem recursos para

O decreto de Deus foi inexoravel.

Os leitores sabem muito bem que as pessoas que pensam como a condessa de S... são muito mais numerosas do que se crê e não só entre os grandes, mas também entre as pessoas de condição media e de toda e qualquer classe.

Respeita-se toda carreira. Os paes ordinariamente approvam-na e animam os filhos a seguir aquella para a qual sentem inclinação; muitas e muitas vezes, porém, fazem excepção para a carreira ecclesiastica ou religiosa.

Portanto, entre as principaes causas da diminuição das vocações deve-se pôr a guerra injusta que tantos paes de familia fazem a seus filhos chamados ao serviço de Deus.

Pelo contrario, que satisfação não sente um, ouvindo a um pae ou a uma mãe dizer ao filho que se dirige ao Seminario ou á religião:

—Vae, meu filho, eu te abenço; escolhes a melhor parte. Reza também por teus queridos.

a sua educação nesse estabelecimento.

Art. 2.—A *Obra* está collocada sob a protecção de S. José, Padroeiro da Igreja Universal, tendo como segundo patrono, S. Francisco de Sales.

Art. 3.—Poderão ser socios os catholicos de um e de outro sexo e as associações que como taes concorrerem para a *Obra*.

Art. 4.—Os socios serão classificados em: Contribuintes, Cooperadores, Remidos, Protectores, Bemfeitores e Benemeritos.

§ 1.—Contribuintes serão os que concorrerem para a *Obra* com quota fixa mensal não inferior a 500 rs.

§ 2.—Cooperadores os que angariarem pelo menos 10 socios contribuintes e se responsabilizarem pela correspondente quota mensal.

§ 3.—Remidos serão os que concorrerem de uma só vez com quantia não inferior a 60\$000.

§ 4.—Protectores serão os que, concorrendo de uma só vez com quantia não inferior a 30\$000, continuarem a contribuir pelo menos com 10\$000 annualmente.

§ 5.—Bemfeitores serão os que concorrerem com uma offerta pelo menos de 200\$000 de uma só vez.

§ 6.—Benemeritos serão os que concorrerem de uma

Numero de Padres em todo o mundo

A excellente revista *Fides*, boletim mensal da «Obra Primaria da Preservação da Fé» de Roma, informa que o número de sacerdotes espalhados pelo mundo inteiro é de 312.000, quando a população de terra orça por 1.700 milhões. Havendo na Europa 200.324 sacerdotes, ficam apenas 111.000 para attender á conversão e salvação das almas nos outros continentes, Na Africa ha apenas um sacerdote para 400 catholicos e 82000 pagãos. Na Oceania, 1 sacerdote para 400 catholicos e..... 210.000 pagãos. No Japão, 1 sacerdote para 80 catholicos e 220.000 pagãos. Na India, 1 sacerdote para 860 catholicos e 100.000 pagãos. Quanto ás estatisticas e a porcentagem de sacerdotes em nosso paiz, também as coisas são muito tristes.

Podemos ficar de braços cruzados?

só vez com a offerta de, pelo menos, 500\$000.

Art. 5.—Além das classes de socios acima mencionados, a *Obra* terá também *Zeladores* que serão aquelles que se incumbirem de angariar entre os fieis pequenas esmolas, responsabilizando-se pela importancia de, no minimo, 3\$000 mensaes.

Art. 6.—Todos os socios e zeladores receberão um diploma correspondente ao titulo que tiverem.

§ unico.—Os diplomas de Zeladores, Contribuintes e Cooperadores serão distribuidos pelos respectivos Parochos; os das outras classes de socios, pela Directoria Central por solicitação dos Revmos. Parochos, ou directamente ao agraciado.

Palavras de um livre-pensador

«Não sou inimigo do padre. Quero-o junto a minha casa, como um exemplo de virtude, de abnegação e de fé; quero vê-lo affagar o infortunio dos tristes com o seu sorriso de bondade, falando-lhes de Deus e do destino, da caridade e do amor: guia dos que se transviaram, sustentaculo dos que fraqueiam, defensor da justiça, pregoeiro do direito, espirito venerado, ante o qual não se profere uma palavra má, nem se emite um pensamento blasphemo; tolerante, compassivo, puro, sabio, soffredôr, humilde, amando a mesma patria que eu amo, enlevado nas contemplanções do céo e nos beneficios da vida, profundamente humano, e por isso mesmo perfeitamente augusto, capaz de lenir a minha dôr com os balsamos da esperança, de espancar os meus sustos com o confortativo da sua grandeza sacerdotal, sem macula, branca como o symbolo da paz, desinteressada como a generosidade da natureza que nada pede e tudo nos offerece.

Tambem o quero no pulpito, ensinando a palavra de Christo; na sociedade, elevando o valôr moral da especie; junto ao altar, celebrando as pompas do Creadôr. Quero-o por companheiro e por amigo; brasileiro, como eu, nascido na mesma terra que ha de receber os despojos da vida de seus filhos...» Felicio Terra—IMAGENS.

BELLO! BELLISSIMO!

Em prol das Vocações Sacerdotaes

O Mensageiro do Coração de Jesus publicou, ha mezes, um edificante exemplo de dedicação e heroismo em prol das Vocações Sacerdotaes, que merece ser bem divulgado.

Os ricos devem miral-o com espanto, os generosos com surpresa e os pobres com emoção.

Eil-o:

«Foi durante a quaresma.

No momento em que me preparava para subir ao pulpito, escreve um sacerdote, vieram dizer-me que uma mulher do povo queria me fallar. Hesitei um pouco, mas como me dissessem que a velhinha insistia e era pessoa necessitada, fui logo attendel-a.

—Em que poderei servir-a, minha avósinha?

—Senhor vigario, queria um conselho... (Pensando eu que se tratasse de algum esmola, animei-a a proseguir...) Desde menina, estive sempre empregada, e, assim, consegui economisar algum dinheiro. Agora que sou velha, quizera que o senhor me aconselhasse um bom meio de empregar este dinheiro... porque...

—Está claro, mulher de Deus, ponha o dinheiro numa caderneta e, com os juros, poderá você passar uma velhice socegada, sem preocupações de trabalhos para comer, podendo, portanto, pensar só na salvação de sua alma.

—Mas, não é isto o que eu quero, senhor vigario; eu quero continuar a trabalhar até á morte. Depois irei morrer no hospital, como pobre que sou.

—É o dinheiro?

—Eu... para falar a verdade... sempre pensei em empregar este dinheiro nalguma obra santa... mas não sei qual... Ultimamente pensei em fundar no seminario um lugar permanente... para seminarista pobre, que depois de padre, venha a celebrar para mim e salve muitas almas por mim que não sei salvar almas...

Confesso, continúa o narrador, que as lagrimas me brotaram espontaneas dos olhos... Quem diria que, sob as apparencias de uma pobre velhinha do povo, se encontrasse um coração de apostolo!...

Escusado é dizer que lhe approvei o plano. Fundouse uma «bolsa». A velhinha terminou os seus dias no hospital da cidade, mas Deus que nunca se deixa vencer em generosidade, lhe ha de ter largamente recompensado o seu zelo.

Eis um factio historico para a meditação de tantas velhinhas ricas, de tantos favorecidos da fortuna que não sabem ou, melhor, não querem fazer o bem enquanto é tempo, na phrase da Escriptura.

Dum tempus habemus, operemur bonum.

O que faz a "Obra das Vocações pelos seus associados

— A *Obra* fará celebrar annualmente, no dia da Solemnidade de S. José, uma Missa pelos socios vivos; no dia de Finados, outra pelos socios fallecidos e uma terceira no dia de S. Francisco de Sales por todos os socios vivos e defunctos.

As duas primeiras realizar-se-ão na capella do Seminario, com assistencia dos alumnos.

— Os alumnos mantidos pela *Obra*, ou por ella auxiliados, obrigar-se-ão durante o tempo dos seus estudos, a fazer mensalmente uma communhão pelos seus bemfeitores vivos e defunctos e a applicar, diariamente, por elles o fructo do terço do Rosario, que rezarem em communidade; e, depois de ordenados, celebrarão uma Missa annualmente, segundo as mesmas intenções durante, toda a vida. No caso, porém, de invalidez, farão o que puderem pelos seus bemfeitores, não sendo obrigados a fazerem celebrar por outrem a Missa referida.

— Os socios Benemeritos, os Bemfeitores e os Protectores terão lugares distinctos na Assembléa Geral e nas solemnidades da *Obra das Vocações* e gosarão das mesmas distincções nas festas escolasticas do Seminario.

(Dos Estatutos, cap. V, artigo 25 e 26 e cap. IX, art. 35.)

Outros favores espirituaes concedidos pela Santa Sé

Por decreto de 29 de maio de 1913 o Santo Padre Pio X de s. m. concedeu que «todas e cada uma das associações que têm por fim principal e immediato promover as vocações ecclesiasticas e auxiliá-las com meios opportunos, contanto que tenham sido canonicamente erectas ou para o futuro o sejam pelos Revdmos. Ordinarios, gozem das seguintes indulgencias e privilegio:

I—Indulgencia Plenaria

a)—No dia da inscripção, a qual poderá lucrar todo o fiel que se houver confessado e commungado e recitar piedosas preces na intenção do Summo Pontifice.

b)—No artigo de morte, a qual lucrarão os socios que se tendo confessado e commungado, ou ao menos contrictos, invocaram devotamento o Santissimo Nome de Jesus, vocalmente, se puderem, ou ao menos de coração, e resignados acceitarem a morte das mãos de Deus, como castigo do peccado.

c)—Nos dias das festas do titular da respectiva associação, natalicios dos Santos Apostolos, de accordo com o decreto da S. C. das Indulgencias, de 18 de Setembro de 1864; em um dos trez dias das Quatro Temporas, si os associados tendo se confessado e commungado, visitarem algu-

NO relatorio publicado no primeiro numero deste Boletim, não figuraram entre as parochias que naquelle tempo já haviam fundado a *Obra das Vocações*, os nomes das freguezias de Amarração e Pedro 2.ª.

Folgamos agora em comunicar aos leitores que o Centro da primeira foi fundado contemporaneamente ao de Parnahyba e o da segunda em maio de 1926.

ma igreja ou oratorio publico e ahi orarem segundo as intenções do Summo Pontifice.

II—Indulgencias parciais

Indulgencia de cem dias por qualquer obra de piedade ou caridade que os socios praticarem segundo os fins da associação.

Todas e cada uma dessas indulgencias, excepto só a plenaria no artigo de morte, podem ser applicadas tambem em suffragio, pelas almas do Purgatorio.

III—Privilegio

Finalmente o Santo Padre declarou que todas as Missas, que se applicassem em suffragio das almas dos associados, aproveitariam ás mesmas como se fossem celebradas em altar privilegiado.

PROTEGER a *Obra das Vocações* è promover o progresso da Religião e a grandeza da Patria.

A'S MÃES

As VOCAÇÕES DEPENDEM DELLAS

O Cardeal Vaughan conta-nos ter visto a sua Mãe passar horas inteiras deante do S. S. Sacramento.

Que pedia ella, assim, com os olhos fixos no tabernaculo? Pedia para seus filhos a gloria de serem «padres, religiosos e religiosas.»

Nessa intenção, durante trinta annos, passou uma hora inteira, de cinco ás seis da tarde, deante do S. S. Sacramento.

É sabido como ella soube juntar a essa oração constante os meios apropriados de uma severa educação christã.

Qual foi o resultado?

Suas cinco filhas foram religiosas e dos oito rapazes, seis se ordenaram sacerdotes. Desses seis padres, tres foram bispos, e entre elles, um chegou á purpura cardinalicia — o grande Cardeal Vaughan.

Fôra ouvida a supplica materna...

Se em nossos dias houvesse muitas mães deste quilate, não faltariam vocações para o sacerdocio de Jesus Christo.

Sò mães piedosas serão mães de padres piedosos.

Inscрева-se, quanto antes, na classe dos socios contribuintes da *Obra das Vocações*. Nenhum catholico pode furtar-se a esse dever,

Efficacia d'uma oração

O P. Bouchage narra o seguinte facto occorrido durante as missões que prégava.

Éra em 1880. Certa mulher, a principio devota, se deixara de tal modo envenenar pelo odio contra seu proprio irmão que jurara não lhe perdoar neste mundo nem no outro. Havia, por isto, abandonado os sacramentos e a oração. Ora, sobrevindo-lhe uma doença mortal que a minava sem piedade, o vigario da parochia tentou arrancar-lhe uma palavra de perdão, mas esgotou seu zelo sem o minimo resultado.

Começada a missão, me pediram que tentasse por minha vez. A pobre mulher me disse horrores. «Vêde, accrescentou ella, quero que se gravem em meu tumulto estas palavras: «Aqui jaz a mulher que se vingou!»—É o inferno? repliquei, com compaixão.—O inferno? o pensamento de me ter vingado me consolará de seus tormentos.» Exhausto aconselhei á desgraçada que rezasse para obter a força de perdoar.—«Sei, respondeu ella, que alcançarei esta graça; mas não a que obter.—É para mim, continuei, consentireis em rezar?

—«Oh! quanto quizerdes. Ajoelhei-me e, tirando de meu breviario uma estampa de N. S. do Perpetuo Socorro (Virgem milagro-

"Bolsa D. Elmira Ferraz"

O sr. coronel Antonio Ferraz e sua exma. esposa, D. Elmira Ferraz acabam de offerecer ao Seminario a quantia de 20:000\$000, com que será constituida uma bolsa para sustentação *in perpetuum* de um alumno que se destine ao sacerdocio.

Como esta, que chamaremos «Bolsa D. Elmira Ferraz», outras se deverão fundar com o mesmo fim.

Bemditos os que assim trabalharem pela causa de Deus.

O coronel A. Ferraz e senhora offereceram tambem 25:000\$000 para o remodelamento da Cathedral.

Que Deus recompense aos generosos offertantes.

sa confiada pelo papa Pio IX aos PP. Redemptoristas) lh'a colloquei entre as mãos, recitando a Ave Maria... Na segunda Ave, a infeliz peccadora me fez parar. «Padre, disse ella, não precisaes ir mais adeante. Eu perdôo! Confessai me» Ser-me-ia impossivel pintar o brilho que, em seguida, lhe illuminou o semblante; mas me comprazo em attestar, para gloria da SS. Virgem, que, nesse dia, vi com meus olhos que a oração sobretudo apresentada por N. S. é flecha que penetra os céos,

LA VIE CATHOLIQUE publica no relatorio da Obra das Vocações Sacerdotes da diocese de Versailles os seguintes interessantissimos dados:

As contribuições para esta obra que em 1912 attingiram apenas a somma de doze mil francos, em 1915 elevaram-se a trinta e dois mil, em 1920 a cento e cincoenta e cinco mil, em 1925 a trescentos e oitenta e dois mil e em 1926 sommaram a avultada quantia de quatrocentos e trinta e dois mil francos.

Mesmo não esquecendo a desvalorisação que soffreu o franco nesse periodo, o que em parte explica a differença colossal daquelles algarismos, é innegavel o crescente interesse dos catholicos pelo cultivo das vocações e o incremento da obra na sua parte material assumiu tambem proporções gigantescas.

Em 15 annos, foram angariados para sustento de seminaristas pobres, fundação de seminarios novos e conservação de antigos, cinco milhões de francos.

O numero de alumnos no pro-seminario de Marines, é de 45, no seminario para vocações tardias de Montmagny é de 47, no seminario menor de Versailles 205 e no maior 129.

No fim do relatorio de 1926 escreve o autor: — Emquanto não tivermos 1000 sacerdotes na diocese em vez de 600, emquan-

DESDE a publicação do relatorio do Presidente da Directoria Central até principios deste mez enviaram suas contribuições os seguintes Centros:

Parnahyba e Amaração	3:339\$000
Simplicio Mendes	1:529\$400
Oeiras	1:313\$000
União	400\$000
S. João do Piauhy	219\$000
Amparo	132\$000
Dôres	125\$000
Patrocínio	118\$000
Natal	100\$000
S. Benedicto (Teresina)	70\$300
Pedro 2.	54\$000
Paulista	48\$000
Altos	40\$000

ESMOLAS

Um anonymo	500\$000
Apostolado da Oração de Canto do Burity	108\$000
Carpinteiros das Obras do Seminario	20\$000
Pedreiros, idem	16\$000
Bolsa da Assembléa Geral	40\$400

CONTRIBUIÇÕES

Taxas da Secretaria do Bispado	650\$000
Porcentagem sobre a arrecadação de esmolas na benção da imagem de Santo Afonso, no Amparo	25\$000

to nossos seminarios não se encherem até o ultimo lugar, emquanto o seminario maior de Versailles não liquidar as suas dividas, emquanto nos faltarem os meios para dar lugar a 300 seminaristas pobres, gratuitamente, emquanto não abrirmos 4 pro-seminarios nos quatro cantos da diocese, haveremos de dizer, sempre e sempre: — Padres e leigos, mãos á obra, para preencher os claros do nosso clero!

(Do Mensageiro da Fé)

Na reunião mensal de maio deste anno, o exmo. snr. Bispo Dom Severino communicou à Directoria Central que as contribuições até agora feitas pela Secretaria do Bispado com o producto das taxas sobre despachos e esportulas de missas binadas e dos dias santos suppressos, não sendo directamente angariados pela Obra, constituiriam doravante um fundo á parte, denominado — Patrimonio do Seminario.

Deste modo começa-se logo a pôr em execução o art. 27 do Cap. V dos Estatutos da nossa associação, que reza: «A Obra empenhará seus esforços para constituir um patrimonio que facilite o augmento dos alumnos pobres no Seminario.

Effectivamente, quando este contar com as rendas do seu patrimonio para cobrir a despesas de sua conservação, melhoramentos, etc., as arrecadações da Obra serão totalmente empregadas no custeio das pensões de alumnos pobres, augmentando-se-lhes necessariamente o numero.

É DEVER de todo catholico ser socio da **Obra das Vocações**. Cada socio contribuinte concorre com 5 tostões por mez, tendo direito, todos os annos, a 2 missas, em vida, e a uma depois da morte, tambem annualmente.